



Trabalhos Científicos

Título: Cuidados Paliativos No Domicílio: Impactos Psicossociais Dos Cuidados Às Crianças Dependentes De Tecnologia

Autores: JORDANA DIAS PAES POSSANI DE SOUSA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA – SUPREMA), VANESSA TORRES DE CASTRO INNOCÊNCIO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA – SUPREMA), JÚLIA DA SILVA MATTOS (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA – SUPREMA), LAVÍNIA BARCELLOS ARAÚJO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA – SUPREMA), JÚLIA FREITAS RODRIGUES (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA – SUPREMA), LAURA BECHARA SECCHIN (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA – SUPREMA), RENATA CRISTINA TEIXEIRA RIBEIRO (HOSPITAL E MATERNIDADE THEREZINHA DE JESUS)

Resumo: Introdução: A assistência domiciliar constitui um importante vértice de atuação dos cuidados paliativos para cuidados de crianças dependentes de tecnologia (CDT). Tais dispositivos médicos compensam perda significativa de uma função vital corporal. Objetivo: Investigar o possível estado da arte acerca dos impactos psicossociais dos cuidados paliativos feitos à domicílio nas CDT e suas famílias. Métodos: Busca realizada no período de 20 a 27 de julho nas bases indexadoras MedLine/PubMed e Scielo com os descritores: assistência domiciliar, cuidados paliativos, crianças com deficiência e seus derivados de acordo com o MeSH. Foram incluídos estudos realizados com CDT em atendimento domiciliar (AD) e excluídos os que não atendiam o objetivo proposto e aqueles com enfoque hospitalar. Resultados: Foram selecionados 1 estudo norte-americano, 1 do Reino Unido e 1 brasileiro. Totalizou-se 103 famílias envolvidas com AD de CDT entre os anos de 1999 a 2007. Os 3 estudos revelam aspectos emocionais relatados pelas famílias: ansiedade, estresse, conflitos familiares. Um deles atribui uma queda no escore de saúde mental materna ao exercício destes cuidados. Dois estudos destacam as mães como cuidadoras principais, expondo o fato de que uma parcela significativa delas deixa de trabalhar. Conclusão: Uma das especificidades dos cuidados paliativos pediátricos é a intensa participação da família nesses cuidados e o tempo de relacionamento com a equipe, que pode ser de muitos anos. As evidências demonstram a necessidade da construção de uma agenda de cuidados que priorize as necessidades da criança e dê suporte à sobrecarga da família, para que o AD promova mais consequências positivas do que negativas nos envolvidos – paciente e familiares.